SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

FIES Sistema Indústria
CNI Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Utilização da Capacidade de Operação (UCO) na indústria da construção permanece acima do usual

Analisando os indicadores da evolução da Sondagem Indústria da Construção, do mês de junho de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Nível de atividade*, no referido mês, diminuiu 2,5 pontos, se comparado ao mês imediatamente anterior, e 1,6 pontos menor do que o registrado em abril de 2018. O indicador do *Nível de atividade em relação ao usual* somou 35,1 pontos, redução de 5,1 pontos, na comparação com maio de 2018 e decréscimo de 2 pontos, em relação a abril do mesmo ano.

O indicador de evolução do *Número de Empregados* registrou redução de 4,9 pontos, na comparação com o mês imediatamente anterior. Quando comparado a abril de 2018, o mesmo indicador apresentou aumento de 1 ponto, já em valores, o indicador somou 44,2 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO),* que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, apresentou oscilações nos últimos três meses, ficando em 74% em junho de 2018, 5 pontos percentuais acima do registrado no mês de maio e 2 pontos percentuais acima do o registrado em abril. O índice permanece acima do usual.

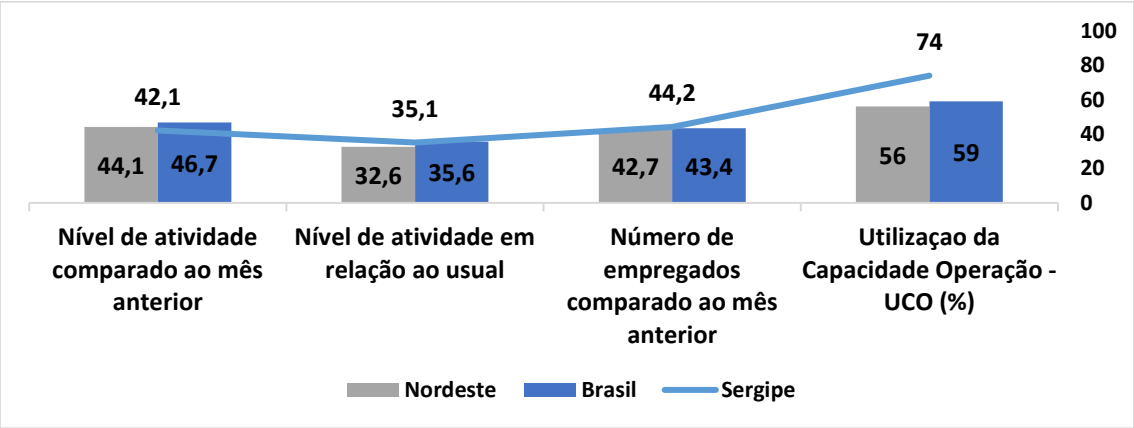
Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O nível de atividade foi menor para Sergipe, quando o mesmo registrou 42,1 pontos, seguido pelo Nordeste (44,1 pontos) e pelo Brasil (46,7 pontos). Mesmo com os resultados abaixo da margem, Sergipe registrou melhor resultado em relação ao *Número de Empregados,* os indicadores chegaram aos 44,2 pontos para Sergipe, 43,4 pontos para o Brasil e 42,7 pontos para o Nordeste. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (74%), ficando acima dos resultados apresentados pelo Nordeste (56%) e pelo Brasil (59%).

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte
Junho/2018 x Maio/2018 x Abril/2018

Indicadores	Junho/2018			Maio/2018			Abril/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	**42,1**	37,5	42,9	**44,6**	37,5	45,8	**40,5**	40,0	40,6
Nível de Atividade efetiva-usual	**35,1**	31,3	35,7	**40,2**	31,3	41,7	**37,1**	35,0	37,5
Números de Empregados	**44,2**	31,3	46,4	**49,1**	43,8	50,0	**43,2**	40,0	43,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	**74,0**	57,0	77,0	**69,0**	60,0	70,0	**72,0**	59,0	74,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Junho/2018

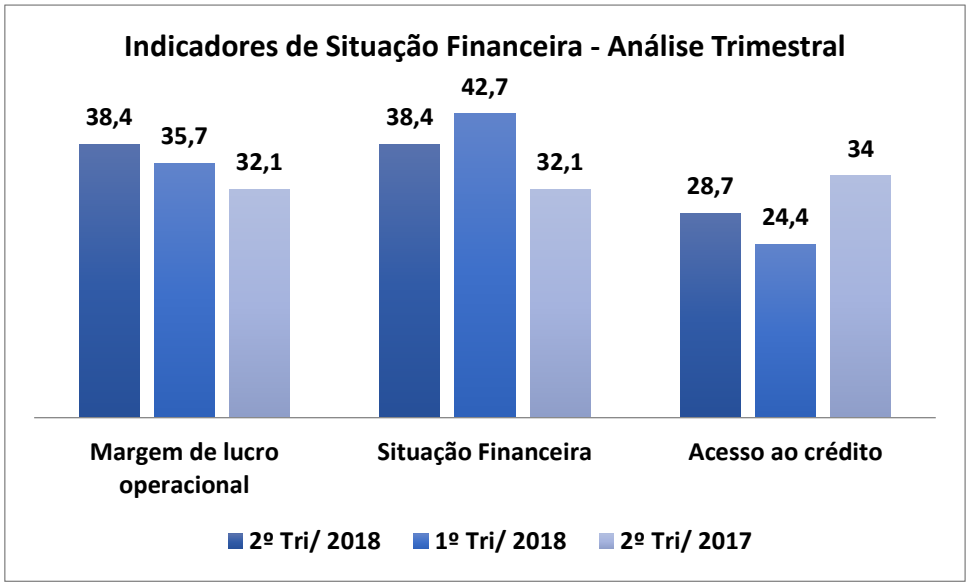


*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas para o segundo trimestre de 2018, todos os indicadores ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Margem de lucro operacional* ficou em 38,4 pontos, superior em 2,7 pontos ao registrado no trimestre anterior, o que indica que os empresários estão um pouco mais satisfeitos neste quesito. Já o indicador de *Situação financeira* apresentou retração de 4,3 pontos, no segundo trimestre de 2018, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, demostrando também que os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Em relação ao *Acesso ao crédito*, o cenário para o segundo trimestre demonstra uma melhora na opinião dos empresários, tendo em vista que o indicador teve do aumento de 4,3 pontos em relação ao primeiro trimestre de 2018, porém permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Na comparação dos indicadores do trimestre atual com os demais, percebe-se que o 2º trimestre de 2018 apresentou resultados superiores aos do 1º trimestre de 2018, exceto o indicador de *Situação Financeira,* e aos do 2º trimestre de 2017, exceto o indicador de *Acesso ao Crédito*.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Analisando os principais problemas enfrentados pelas empresas, a "Taxa de juros elevada" foi o quesito mais citado pelos empresários da indústria da construção em Sergipe, opção assinalada por 24,1% dos mesmos. Em seguida, foram apontados os problemas com a "Demanda interna insuficiente" e a "Elevada carga tributária" apontado por 13,8% dos empresários. A "Falta de financiamento de longo prazo" foi apontada por 10,3% dos empresários. Dando continuidade aos problemas mais enfrentados, a "Falta de capital de giro", "Burocracia excessiva" e "Outros", foram apontados respectivamente por 6,9% dos empresários. Posteriormente, foram apontados por 3,4% dos empresários, como problemas enfrentados, respectivamente: "Competição desleal (informalidade, contrabando, etc.) ", "Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc.) ", "Inadimplência dos clientes", "Insegurança Jurídica" e "Licenciamento ambiental".

Quanto aos itens: "Falta ou alto custo de energia", "Falta ou alto custo da matéria-prima", "Falta ou alto custo de trabalhador qualificado", "Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada", "Falta ou alto custo de equipamentos de apoio", "Condições climáticas" e "Disponibilidade de terrenos" não foram apontados como problemas graves pelos empresários entrevistados, no segundo trimestre de 2018.

Principais Problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	2º Tri/2018			1º Tri/2018		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Taxa de juros elevadas	24,1%	22,2%	25,0%	11,1%	11,1%	11,1%
Demanda interna insuficiente	13,8%	11,1%	15,0%	11,1%	11,1%	11,1%
Elevada carga tributária	13,8%	11,1%	15,0%	18,5%	0,0%	27,8%
Falta de financiamento de longo prazo	10,3%	0,0%	15,0%	7,4%	11,1%	5,6%
Falta de capital de giro	6,9%	0,0%	10,0%	14,8%	11,1%	16,7%
Burocracia excessiva	6,9%	11,1%	5,0%	14,8%	22,2%	11,1%
Outros. Descreva:	6,9%	11,1%	5,0%	3,7%	0,0%	5,6%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	3,4%	11,1%	0,0%	3,7%	11,1%	0,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,4%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Inadimplência dos clientes	3,4%	11,1%	0,0%	7,4%	11,1%	5,6%
Insegurança jurídica	3,4%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Licenciamento ambiental	3,4%	11,1%	0,0%	7,4%	11,1%	5,6%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Condições climáticas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Disponibilidade de terrenos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

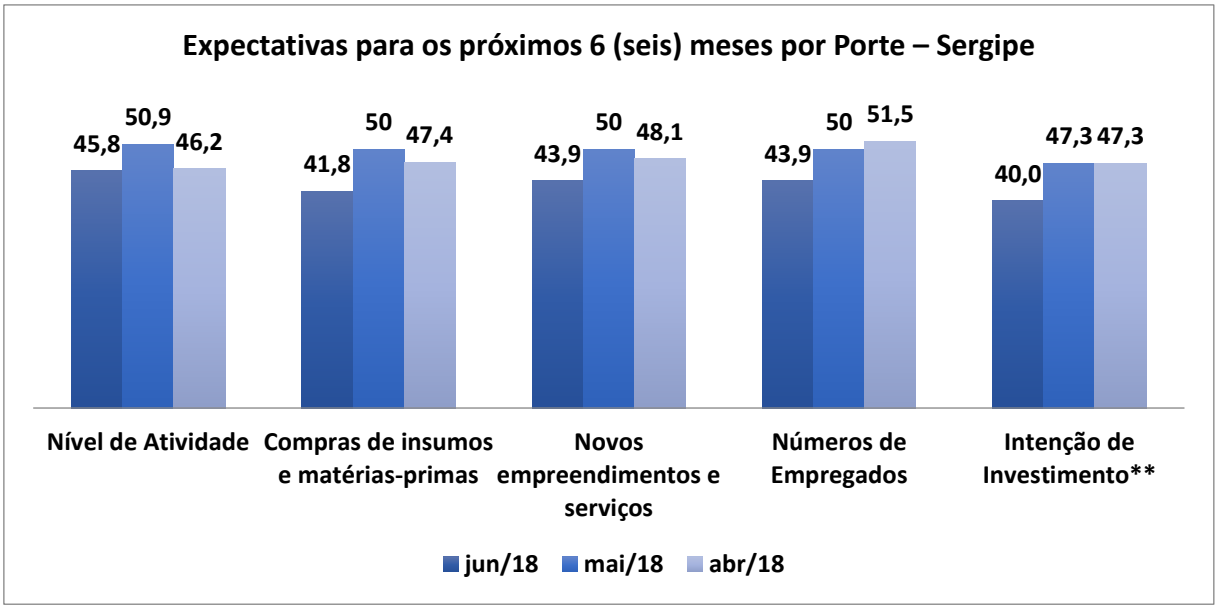
PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Segundo os empresários sergipanos da indústria da construção, as expectativas no mês de junho de 2018 para os próximos seis meses (em comparação com os últimos dois meses) foram menos otimistas, uma vez que os resultados desses indicadores foram menores.

As expectativas para os próximos seis meses em relação ao *Nível de atividade,* somou 45,8 pontos no mês em análise, sendo 5,1 pontos menor que o indicador do mês anterior e 0,4 ponto menor que o mês de abril de 2018. O item *Compra de insumos e matérias-primas* somou 41,8 pontos no mês em análise, mostrando redução de 8,2 pontos em relação ao mês anterior, onde o mesmo havia somado 50 pontos. Os itens *Novos empreendimentos e serviços* e *Número de Empregados* somaram, ambos, 43,9 pontos e apresentaram recuo de 6,1 ponto nas expectativas, cada um. Isso demonstra menos otimismo nas

expectativas dos empresários para os próximos meses.

O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses atingiu 40 pontos, 7,3 menor que o registrado em maio e abril, ainda assim o indicador demonstra que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES
* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.
** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da

ICEI de julho mostra melhora na confiança dos empresários sergipanos

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se um pouco mais confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou acima da margem e atingiu os 50,3 pontos, em julho de 2018. O índice ficou 1,4 ponto acima do registrado no mês anterior e 4,1 acima do registrado no mesmo mês de 2017, quando o mesmo havia registrado 46,2 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 41,5 pontos, menor 1 ponto, em comparação a junho de 2018. A pior avaliação feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que somou 38,1 pontos em julho.

O *Indicador de expectativas* somou 54,6 pontos, 2,4 pontos superior ao registrado no mês anterior, mostrando que os empresários permanecem otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 56,9 pontos, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas da Economia Brasileira* (50,0 pontos) e as *Expectativas do Estado* (49,4) apresentaram evolução de 2,7 e 2,5 respectivamente, e apenas as *Expectativas do Estado* ficou abaixo da margem dos 50 pontos, mostrando mais otimismo dos empresários nestes quesitos.

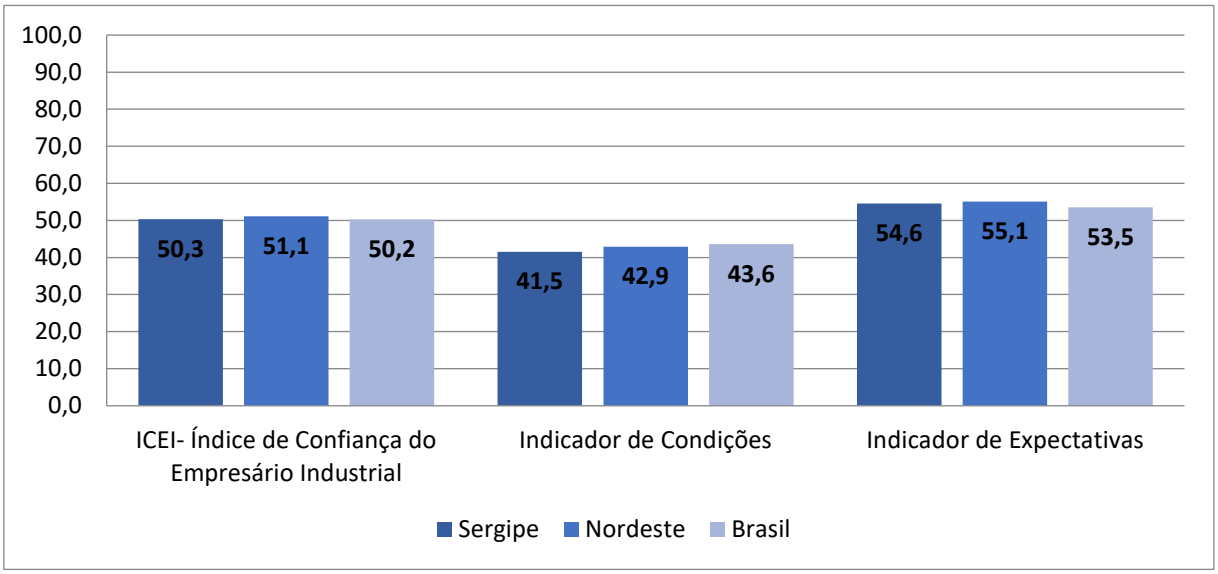
Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (50,3 pontos) foi menor 0,8 ponto, quando comparado ao do Nordeste (51,1 pontos), e 0,1 ponto maior quando comparado ao do Brasil (50,2 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi o menor para Sergipe. Os itens *Condições da Empresa* e o *Condições da Economia* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários. No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para o Nordeste que apresentou melhor resultado (55,1 pontos) no mês em análise. O item *Expectativas da Economia Brasileira* ficou acima da margem dos 50 pontos, apenas para o Sergipe. Já o item *Expectativas da Empresa,* ficou com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Julho/2018 x Junho/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Julho/2018			Junho/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	**50,3**	51,6	50,0	**48,9**	52,8	48,1
Indicador de Condições	**41,5**	43,2	41,2	**42,5**	43,3	42,3
Condições da Economia	**38,4**	39,1	38,2	**36,5**	39,3	35,9
Condições do seu Estado	**38,1**	37,5	38,2	**37,1**	36,9	37,2
Condições da Empresa	**43,2**	45,0	42,8	**45,4**	45,2	45,5
Indicador de Expectativas	**54,6**	55,7	54,4	**52,2**	57,5	51,1
Expectativas da Economia brasileira	**50,0**	50,0	50,0	**47,3**	50,0	46,7
Expectativas do Estado	**49,4**	46,7	50,0	**46,9**	47,5	46,8
Expectativas da Empresa	**56,9**	58,3	56,6	**54,5**	60,7	53,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Julho/2018



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 54 empresas, sendo 16 pequenas e 38 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 4 pequenas e 7 médias e grandes.
Período de coleta: de 02 a 12 de julho de 2018.

Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br